

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano V - Nº 210 - 13 a 17/11/2017

11/11/2017: O DIA EM QUE O BRASIL RETROCEDEU MAIS DE 100 ANOS!



Neste dia, entrou em vigor a lei da "contrarreforma trabalhista" do governo golpista de miSHELL Temer. Na sexta (10), trabalhadores deixaram claro que, apesar da nova lei, não deixarão que as relações de trabalho sejam rebaixadas. Petroleiros somaram ao movimento, com manifestação em frente à REFAP. **PÁGINA 3.**

PETROBRÁS APRESENTA NOVA PROPOSTA, COM O MESMO OBJETIVO: RETIRAR DIREITOS

Nesta sexta-feira, 10, enquanto milhares de trabalhadores ocupavam às ruas do Brasil em manifestações contra a retirada de direitos impostos pela contrarreforma trabalhista, no Dia Nacional de Luta, em reunião com os petroleiros a Petrobrás apresentou uma nova proposta que altera profundamente o Acordo Coletivo da categoria, com redução de direitos históricos, conquistados pelos petroleiros ao longo de décadas. **PÁGINA 3.**



A PETROBRÁS É DOS BRASILEIROS

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

SAÚDE DO TRABALHADOR

ENCONTRO TÉCNICO SINDICAL SOBRE NR-13

A CUT realizou o seu primeiro encontro para discutir a mais recente revisão da NR-13, no dia 08/11, na sede do Sindipolo. O diretor do Sindipetro, Dary Becke, na condição de Secretário de Saúde da CUT, destacou a importância desta norma e dos profissionais responsáveis pelas inspeções dos equipamentos industriais para a segurança dos trabalhadores.

O encontro foi coordenado pelo companheiro Edson Funck, representante da CUT na Comissão Nacional Tripartite Temática da NR-13 (CNTT NR-13) e que apresentou as principais mudanças ocorridas após vários anos de trabalho. Destacou que esta norma estabelece requisitos mínimos para gestão da integridade de caldeiras, vasos de pressão e tubulações e que o empregador é o

responsável pela aplicação da norma em sua empresa.

Ao final do evento, o diretor João Aloísio apresentou ao público o acidente ocorrido na REDUC, no qual faleceu o Operador Cabral, após cair no interior de um tanque aquecido devido as más condições do teto. Este acidente reflete a importância dos setores de inspeção de equipamentos e a responsabilidade dos gestores com relação à segurança dos trabalhadores. Participaram ainda do encontro os diretores do SINDIPETRO-RS: Sobral (UTE), Terterola (REFAP), Matheus (Transpetro).



AÇÃO SINDICAL

DIREÇÃO DA REFAP QUER INVIABILIZAR A CIPA

Como todos sabem, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), regulamentada pela NR-5, é formada por representantes dos trabalhadores e da empresa de forma paritária. Ou seja, de forma igualitária de todos os lados.

No entanto, a direção da Refap tem dificultado a viabilização dos representantes eleitos pelos trabalhadores.

O Sindicato vem cobrando, nas reuniões da nova gestão da CIPA, a participação de todos os representantes, titulares e suplentes. O que vem acontecendo, e que foi comprovado em relatórios, é que os cipeiros suplentes, eleitos pelos trabalhadores, não estão com acesso garantido às reuniões. No entanto, os representantes indicados pela empresa tinham livre acesso aos encontros.

Em conversa realizada com o RH, o o Sindicato cobrou a proporção igualitária nas reuniões, garantindo a paridade. Mas para a gerência da Refap, segurança não é prioridade, e a solução indicada pela empresa foi inviabilizar, também, o acesso dos suplentes indicados por ela.

Com o número de demandas como a refinaria, já prevemos o que pode acontecer com a essa limitação imposta pela empresa: ACIDENTES!



SINDIPETRO-RS DISPONIBILIZA ESPAÇO NA DELEGACIA DE CANOAS

Os associados e associadas do Sindicato agora contam com mais um local de confraternização. A Delegacia Sindical de Canoas está a disposição para os seus sindicalizados realizarem suas festas e encontros, em um novo e amplo espaço, que atende até 60 pessoas e com estacionamento. As reservas podem ser feitas pelo telefone (51) 3472.4622. É cobrado somente a taxa de limpeza para a utilização.



JANTAR DE FINAL DE ANO DO SINDICATO

A atividade será realizada no dia 15 de dezembro, a partir das 20h30, no CEPE, em Canoas. Para participar é preciso confirmar participação pelo telefone (51) 3226.2799. Esta informação é necessária para organização do evento a partir do número de pessoas. Esperamos os associados e associadas para mais uma Confraternização de Fim de Ano do SINDIPETRO-RS.

AGENDE-SE E PARTICIPE!



LUTA E RESISTÊNCIA

O BRASIL NO CAMINHO DO RETROCESSO



A Lei 13.467, que entrou em vigor no Sábado (11), somada a lei da terceirização e à medida provisória que dificulta a fiscalização e repressão ao trabalho escravo, coloca o Brasil num caminho de retrocessos nas relações trabalhistas e desconstituem mais de 100 anos de luta dos trabalhadores.

Os aplausos vêm de apenas um lado: o patronal já que as alterações nas centenas de artigos da CLT são todos para beneficiar os empresários. Não por acaso a nova lei é muito semelhante ao programa "101 Propostas para Modernização Trabalhista", elaborado pela CNI em 2012.

NEGOCIAÇÃO DOS PETROLEIROS É UM EXEMPLO

A negociação dos petroleiros este ano é um bom exemplo do que virá pela frente, caso não haja resistência dos trabalhadores e fortalecimento dos sindicatos. Desde o início a empresa empurra a negociação para depois de 11 de novembro e em todas suas propostas aponta a retirada de direitos, já de olho no novo regramento.

Muitas outras categorias com data-base no segundo semestre também enfrentaram tentativas de retirada de direitos, como os metalúrgicos, trabalhadores de Correios e os do setor químico de SP ligados a CUT. Mas os direitos foram renovados.

Em comum, estas categorias têm grande poder de mobilização e sindicatos e federações fortes, que não se dobram à vontade dos patrões, o que enfatiza que é cada vez maior a necessidade e a conscientização das categorias que somente com sindicatos fortes e representativos

será possível fazer frente a nova legislação.

A depender dos empresários, as medidas entrariam em vigor imediatamente. Para os patrões, é muito melhor adotar a prática permitida pela nova lei de negociação direta com o trabalhador, onde seu poder de ameaça e chantagem de demissão lhes dão uma absurda vantagem.

PROTESTOS POR TODO O BRASIL

Na sexta-feira (10), um dia antes da entrada da lei em vigor, as centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais, foram às ruas mostrar mais uma vez seu repúdio a esta reforma golpista e que não será fácil aos empresários e ao governo realizar seus sonhos de precarização das relações de trabalho.

No RS, as atividades iniciaram pela manhã na porta de muitas fábricas e com atividades em diversas cidades do Estado. Em Porto Alegre foi realizada uma plenária da CUT, onde foi apresentada uma cartilha para dirigentes sindicais com orientações sobre a atuação a partir da reforma e debatido os principais pontos que atingem os trabalhadores.

Na parte da tarde, foi realizado um ato e um abraço à Justiça do Trabalho, o TRT4, ameaçada de extinção pelo governo golpista, seguida de caminhada até a Esquina Democrática, no centro da Capital, onde foi realizado um ato com cerca de 10 mil pessoas.

PETROLEIROS PRESENTES

Os petroleiros realizaram manifestação nas primeiras horas da manhã em frente a REFAP, com atraso na entrada. Neste dia, aconteceu mais uma rodada de negociação com a empresa, quando ela voltou a apresentar uma proposta que altera profundamente o Acordo Coletivo da categoria. A empresa insiste na redução de direitos históricos, conquis-

tados pelos petroleiros nas lutas conduzidas pelas organizações sindicais.

CAMPANHA PELA ANULAÇÃO DA REFORMA CONTINUA

O SINDIPETRO-RS esteve empenhado, desde o dia 7 de setembro, a coletar assinaturas para o abaixo-assinado com objetivo de protocolar no Congresso Nacional um projeto de lei de iniciativa popular (PLIP) uma proposta de revogação da reforma trabalhista. As assinaturas coletadas foram entregues à CUT-RS no dia 8 de novembro, mas o Sindicato informa que a campanha continua.



NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

A nova proposta mantém a extinção da Promoção por Antiguidade de Pleno para Sênior nos cargos de nível médio, acaba com o pagamento integral da gratificação de férias, reduz a remuneração das horas extras, precariza o Benefício Farmácia, impõe a migração obrigatória do Auxílio Almoço para Vale Refeição/Vale Alimentação, sem considerar o valor para cálculo de gratificação de férias e 13º salário, entre outras reduções de direito.

Nossa resposta à empresa, que insiste na retirada de direitos, só pode ser o fortalecimento das mobilizações até a greve nacional. Não podemos abrir mão de direitos conquistados com muita luta pela categoria.

REUNIÃO - Nesta semana a FUP e seus sindicatos estarão reunidos em Curitiba para decidir os encaminhamentos em relação à campanha reivindicatória. O SINDIPETRO-RS estará presente ao encontro.

BRASILEIROS REJEITAM DEPUTADOS QUE VOTARAM A REFORMA TRABALHISTA

Uma pesquisa realizada pela CUT/Vox Populi mostrou que 81% dos brasileiros rejeitam a reforma trabalhista. O levantamento foi feito em todo o país e mostrou uma rejeição generalizada à nova lei. A ampla maioria, 67%, considera que a "reforma" só é boa para os patrões e outros 15%, que não é boa para ninguém. 6% aprovam as mudanças contidas na Lei 13.467, 5% não aprovam nem desaprovam e 8% não sabem ou não responderam.

A mesma pesquisa mostra que oito em cada dez brasileiros

não votarão em deputados que aprovaram a "reforma" trabalhista. De acordo com o trabalho, 79% dos brasileiros não votarão em deputados que aprovaram a 'reforma' trabalhista. Os dados da pesquisa mostram que a rejeição a quem votou contra o trabalhador atinge todas as regiões do país, todas as faixas etárias, de renda e escolaridade.

Na plenária da CUT-RS dia 10, foi deliberado que todos os dias 11 de cada mês serão realizadas atividades denunciando e lembrando os deputados e senadores gaúchos, bem como os partidos que votaram pela reforma e **CONTRA OS TRABALHADORES!**

QUEM VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA

DEPUTADOS GAÚCHOS

SENADORES

PRESIDENTE GOLPISTA
MICHEL TEMER (PMDB)

NUNCA MAIS VOTE NELES! CUT



SEMINÁRIO DA ANAPAR-RS



Representantes do SINDIPETRO-RS participaram, nos dias 9 e 10 de novembro, do seminário promovido pela Anapar Regional, quando foram debatidos temas relacionados aos fundos de pensão, notadamente a partir do momento político de mudanças na legislação trabalhista e das tentativas do governo ilegítimo de Temer de tentar aprovar a reforma da previdência ainda este ano.

Durante dois dias os participantes debateram questões como conjuntura política e econômica, da repercussão jurídica das mudanças na previdência social e complementar e das perspectivas da previdência social pública e a proteção social. Também fez parte dos debates, o papel dos meios de comunicação, bem como a atuação política da Anapar.

Também foi chamada a atenção para os projetos em tramitação no Congresso, como o PLP 268/16, já aprovado no Senado e em regime de urgência no plenário da Câmara dos Deputados, que retira os participantes da diretoria dos fundos de pensão e reduz a participação nos conselhos deliberativo e fiscal. Mais um duro golpe contra os direitos dos participantes de gerir seus recursos para garantir os seus benefícios de complementação de aposentadoria.

O Conselheiro Fiscal do SINDIPETRO-RS, Orlando Franco, destacou que durante o encontro, foi reforçada a necessidade dos participantes continuarem mobilizados na defesa dos Fundos de Pensão, que no momento estão ameaçados inclusive pela PREVIC, em detrimento dos sistemas abertos do mercado financeiro.



SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

Escritório Direito Social - Atendimento todas às quintas-feiras, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato em Porto Alegre. **Plantões em Novembro:** em Canoas dia 28 e em Osório dia 29.

Escritório Costa & Advogados - Atendimento às sextas-feiras, das 14h às 16h, na sede do Sindicato em POA. **Plantões em Novembro:** No litoral, agendar com antecedência na Secretaria do Sindicato e em Canoas dia 30, às 10 horas.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras pela manhã.

WHATSAPP - Adicione aos seus contatos o número (51) 99677.8648 e envie mensagem com nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho ou acesse o site do Sindicato.

PARCERIAS - FEIRA DA AGRICULTURA CAMPONESA - Todas às quartas-feiras, das 10h30 às 18 horas, no Sindicato, em POA.

SINDIPETRO-RS



Filiado à CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2535

Del. de Canoas: Av. Vitor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Jesus

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

